

O NACIONAL

Organização independente e noticiosa

Redactores—Diversos

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director-Gerente—Idefonso Teixeira

ANNO I

Blumenau (S Catarina) 18 de Agosto de 1918

No. 32

A TEIMOSIA TEDESCA

Estão transcorridos quatro anos d'este grande e sangüinento conflito, a que a orgulhosa Alemanha deu causa tomando como pretexto o crime de Sarajevo.

Quatro anos de lutas tremendas em que foram empregados os mais poderosos engenhos de guerra, lutas sem treguas, que incendiaram e destruiram não só os mais sumptuosos templos, os maiores monumentos mundiaes, mas que as artes se salientavam na sua maior grandeza, como também cidades inteiras, que o trabalho humano havia feito surgir e prosperar.

Não têm sido poucas as consequencias que hão experimido as nações mais cultas e poderosas do mundo com essa hecatombe que a prepotente Alemanha não trepidou ser a iniciadora no intuito unicamente de poder satisfazer as suas pretensões de domínio universal.

Nações pequenas, prospertas e felizes pela índole, actividade e labor de seu povo, viram-se derrepente invadidas pelas horribles vândalicas dos teutões, como esta desdita da Belgica, por todos admirada é que actualmente se estorce e geme nas mãos ferrenhas dos boches, bradando aos céos justiça e vingança aos seus algozes.

Deportados e massacrados milhares de seus filhos, ella, que se destacava pelas suas universidades e pelas suas numerosas industrias, que atraíam os outros povos, que admiravam o seu extraordinário desenvolvimento, a constância e o valor de seu povo, sempre ordenado, forte, entendeu-se abatida e humilhada ante o peso da pressão tedesca.

Entretanto, perdeu à esperança de que um dia recuperaria a sua liberdade, porque juntou aos aliados, uma cohorte ainda de seus filhos destemidos e bravos, tendo á frnta o valoroso Rei Alberto, procura alcançar a victoria, que os clarins da «Entente» já anunciam estar próxima.

O militarismo prussiano, porém, apezar dos reveses sofridos por toda parte onde tem procurado romper as barreiras antepostas pelos nossos aliados, apezar das derrotas, que lhe fizeram infringidas por duas vezes, nos seus exercitos e a braços

nas margens do Marne, o maior tumulto da sahia teutonica, e cuja offensiva pretendia attingir Pariz, o alívio de suas aspirações, no que foi obstado pelas bem treinadas forças, francesas, inglesas e americanas ao ponto de ter de se afastar desordenadamente, queimando material bellico em profusão e saltando por cima dos cadaveres, que foi deixando após si, ainda não se convenceu da proximidade de sua queda, da punição de seu crime em pretender supplantar os países livres, roubando-lhes a tranquilidade e o bem estar.

E a hyena terida que procura ainda ver se pode saciar-se no sangue das victimas, que lhes souberam desviar o bote.

E a aguia com as suas garras adunca tentando apoderar-se da cuboza preta, que se defende para quebrar-lhe as azas afim de que não mais possa esvoaçar dominadora no espaço.

A força de organização e treinamento, que organizou durante quarenta annos de paz, creando novos e terríveis engenhos de guerra, estudando e copiando, pela actividade de seus espíos os meios de defesa das nações que pretendem abater para depois triunfar sobre elles, alcançando assim o predominio tão anseado, há de, sem dúvida, enfraquecer, como ja felizmente está e depois exaurir-se por completo, como paniquão de todos os crimes praticados para alcançar desejos verdadeiramente irrealisaveis.

A Alsacia-Lorena, que viveu a um rol de annos, subjugadas pela tyrannia dos Hohenzollern, voltarão a heroica França porque o direito, a justica e a bravura indomita de seus soldados são a força em que se escudam para alcançar a amejada liberdade.

E' uma grande teimosia, portanto, da Alemanha, ante as derrotas ultimamente sofridas, querer continuar a guerra, quando outras nações se envolvem no conflito justamente para embargar-lhe os passos nas suas desvairadas pretenções, que jamais poderá atingir por quanto, exasperada, como se acha, pelas extra-ordinarias perdas humanas, que lhe hão causado enormes claros

com a escassez de viveres, que já revolta o seu povo, na triste expectativa de sucumbir à miseria e á fome, não alcançará a vitória, pois, as suas offensivas assemelham-se aos ultimes arrancos de um moribundo, para qual não ha compaixão alguma.

Os males, que não são pequenos, que há causado ao mundo com este pavoroso incendio, que ateou, cujas chamas cada vez mais se alastram, destruindo brutalmente, as cidades e povoações nas fronteiras onde as batalhas se repetem desesperadamente, hão ter o seu fim, que será o esphacelamento da Germania porque actualmente os nossos aliados não cuidam de condições de paz, mas, somente de vitória, unica causa que poderá recompensar o extraordinario descalque que o grande conflito tem causado á família humana.

Temos a esperança, por consequencia, que a Alemanha não atingirá o sexto anno de guerra porque na derrocada em que vai, ha de indubitablemente cair pela força do direito, da justica e da razão.

Teremos depois a paz, mas uma paz digna e honrosa para os nossos aliados, que se tem imposto, pela sua coragem e lealdade á admiração mundial nessa carnificina, que a historia não registra igual.

Notas e Factos

RUY BARBOSA

Passou, no dia 13 do corrente, o jubileu litterario do eminente brasileiro cujo nome encina estas linhas. Por esse motivo, alias jubiloso foram promovidas festas em todo o nosso paiz, sendo na Bahia, sua terra natal, publicado o primeiro discurso que pronunciou n'uma festa academica.

Ruy Barbosa é actualmente o maior vulto brasileiro, pois além de mestre do direito é o grande mestre da lingua portuguesa, que muito tem engrandecido com a sua invejável pennha e vibrante oratoria.

O Brazil, festejando o jubileu litterario do seu admirado

vulto deu prova de quanto sabe elevar e glorificar os seus homens mormente quando elles representam o grão de cultura e civilização a que o seu paiz attingiu no concerto das nações mundiaes.

Por esse facto auspicioso "O Nacional", saluda o grande patrio como a maior mentalidade brasileira, cujos sentimentos civicos e patrióticos só têm cooperado para a grandeza da nossa Pátria.

O sr. deputado Mauricio de Lacerda, tendo obtido licença do Congresso Federal para ausentarse do Paiz, pediu desistência das imunidades parlamentares para o caso de ter de prestar serviço militar.

Agradecimento

Do nosso illustre amigo Senador Vidal Ramos e familia recebemos um cartão de agradecimento pelas manifestações de pesar que aqui expressamos pelo falecimento do nosso inditoso e jovem patrio Accacio Ramos.

Da senhorita Maria do Carvalho, distinta professora do Grupo Escolar "Luiz Delfino", desta cidade, recebemos dedicado cartão agradecendo a noticia, que demos, do seu aniversario natalicio.

C. N. Francisco Martínei

Do sr. Luiz Oscar de Carvalho, 1º secretario deste club, recebemos comunicação da eleição da sua nova directória, que ficou assim composta: Presidente, dr. Abelardo Luz, Vice, dr. Cid Campos, 1º Secretario, Luiz Oscar de Carvalho, 2º dito, João Conill, 1º Thesoureiro, Roberto Soares de Oliveira, 2º dito, Fernando Avila, Director de Regata, Gilberto Cunha, Comissão de Contas, Cap. Joé Collaço, Antonio Feregrino e Julio Trompowsky.

Felicitamos e agradecemos

Piadas e malhadas

«Commercio de Blumenau», pois como brasileiro, que é, embora naturalizado, porque ninguém o forçou nem pediu, que o fosse, não pode estar publicando, notícias contrárias a nacionalização, que se procura fazer, desta parte da nossa terra, que o pastor protestante e o professor alemão foram e ainda são os verdadeiros culpados da desnacionalização, que exponham sempre como orgão da sua criminosa propaganda o ex-Urwaldsbote.

Quem assim procede comete o crime de traição contra o nosso povo e faz, juntamente com severa punição indispensável à deslealtade e integridade da nossa pátria.

*Antes de se dar à publicidade de qualquer nota couvém primeiramente reflectir, mas tendencioso, como é o *Commercio de Blumenau*, não perde a vaza para dar uma nota dos seus sentimentos pan-germanistas.*

Mas nós estamos de rôde estendida e pela manhã jamais passará peixe, que não o fogue mos.

O "RAID" DE D'ANNUNZIO A VIENNA

De um telegramma de Roma datado de 10 do corrente, extraimos a seguinte importante notícia:

O que podemos compreender disso, e, outra não pode ser a interpretação, é que o embaixador italiano se dirige exclusivamente ao indivíduo italiano e não ao que aceitou a nossa como sua segunda pátria ou aqui nasceu, pois, de outro modo, temos a plena certeza, as suas palavras teriam sido repelidas como uma affronta ao nosso paiz.

Se a mocinha que dirigiu-se ao alludido embaixador era italiana, procedeu mal respondendo em português ao representante da sua nacionalidade, mas se era brasileira, por força de lei ou por nascimento, o seu procedimento é tão digno de louvores quanto de reprovação a censura, que lhe foi feita, por aquelle embaixador.

*Mas o *«Commercio de Blumenau»*, teve outra intenção, porquanto, com a publicação d'aquelle nota, que não merecia importância, quiz, embora indirectamente, dar um conselho: não só aos alemães como aos teutões brasileiros, fazendo-os ver que não devem deixar a língua germanica pela portuguesa, o que importaria num desprezo a sua pátria.*

A nós pouco importa que os boches aprendam ou não a nossa língua mas aquelles que, de bom grado e espontaneamente, se fizeram brasileiros e o são também por nascimento, têm a restrita obrigação de aprender e cultivar e se não quiserem passar por maus brasileiros e traidores, pois, jamais se poderá conceber um brasileiro desconhecendo completamente a língua do seu paiz.

Outro deveria ter sido o procedimento do redactor-chefe do

prussianos vos prometteram. E' o mesmo que esperardes o pão da Ucrânia; morrereis antes que elle chegue.

Viennenses! Pensae em vós mesmos! Despertai!

A esquadilha aerea, que esplhou esse boletim por toda parte, em Viena, ao voltar às italiânicas, foi alvo de estrondosa ovation.

Como foi fuzilado o ex-Czar Nicolau

*O *Lokal Anzeiger* publica uma notícia segundo a qual personalidade russa lhe teria fornecido os detalhes que preceveram o fuzilamento do ex-Czar da Russia.*

Segundo essas informações o ex-Czar Nicolau foi despertado às 5 horas da manhã por uma patrulha de 6 homens, comandada por um sub oficial, sendo conduzido para o quartel onde foi informado da decisão do conselho dos "sovietas" e que seria executado dentro de 2 horas.

Nas justas alegrias, por esta motivo experimentadas pela família Margarida, participaram todos os que conhecem os primorosos costumes de coragem e virtude da Senhora a quem mais bem assim à distinta Família Margarida, apresentamos os numerosos votos de felicidade.

O ex-Imperador ouviu essa comunicação de pé e egressando á sua cela, atriou-se numa cadeira, pedindo a vinda de um padre.

Depois, escreveu algumas cartas até agora em que a escolta regressou.

Tentou então pôr-se de pé, não conseguindo fazê-lo tal o seu abatimento. Um soldado da escolta ajudou-o a se levantar, amparando-o.

Debaixo da escada o ex-Czar, que caminhava com dificuldade e não podia ter-se em pé, cahio de novo. Levantou-se e apoiou-se em um poste.

Aliás, os boletins, cujos dizeres acabam de ser conhecidos aqui, encerram em si mesmo um minucioso aviso do que é possível aos aviadores italianos fazer contra o inimigo, atingindo-o em pleno coração, e chamam a atenção aos habitantes da Áustria para o facto de que, afinal de contas, os subditos de Carlos I estão procedendo, na guerra, como simples escravos da Alemanha.

Num dos boletins está escrito: "Povo de Viena! Nós podemos despejar toneladas de bombas, e não este manifesto. Mas, apenas vos traçamos a saudação de um povo que combate pela Liberdade.

"Nós, os italiani, não queremos as mulheres, as crianças e os velhos. Lutamos, porém, contra o vosso governo obstinado, que vos não pode dar nem paz, nem pão, e sustenta-vos com odios e illusões.

Viennenses! Vós gosais da reputação de intelligentes; por que vos mettistes, então, no uniforme prussiano? E' um suicídio para vós, continuando esta guerra, tentardes alcançar a suprema vitória decisiva, que os

espera-se a todo momento

que os Aliados atravessem o Vesle, cujas margens já alcançaram e dominam actualmente.

As Exteriores Allemães na Bélgica e na França

Londres, S. (U. P.) Segundo declaração feita na Câmara dos Comuns por lord Robert

Cecil, as extorsões que a Alemanha tem extorquido aos habitantes dos territórios ocupados na Bélgica e na França serão tomadas em consideração quando for discutida a paz, na conferência internacional que irá regular a situação do mundo após a guerra. Só nas cidades da Bélgica e Alemanha já levantou mais de dois bilhões e trezentos e trinta milhões de francos.

Vida Social

D. ELISA MARGARIDA

Transcorreu, no dia 15 deste o aniversário da exma. sra. d. Elisa Margarida, estremecida esposa do nosso preso comandante Sr. Francisco Margarida.

Nas justas alegrias, por esta motivo experimentadas pela família Margarida, participaram todos os que conhecem os primorosos costumes de coragem e virtude da Senhora a quem mais bem assim à distinta Família Margarida, apresentamos os numerosos votos de felicidade.

O ex-Imperador ouviu essa comunicação de pé e egressando á sua cela, atriou-se numa cadeira, pedindo a vinda de um padre.

Depois, escreveu algumas cartas até agora em que a escolta regressou.

Eis o que diz o telegramma de Nova York datado de 3 do corrente:

"A ocupação de Soissons pelas tropas franco yankees, effectuou-se no mês de junho, tempo que os alemães evacuavam a cidade.

Para levar a efeito a ocupação de Soissons, as tropas que a cercavam tiveram necessidade de destruir vários pontos guarnecidos por militares, encarcerados de tecidos « Garcia.

Ainda não foi precisado o numero de prisioneiros feitos em Soissons, porém, sabe-se que este numero é elevadissimo, sendo também muito numeroso o material que o capturado.

A cavalaria aliada persegue os fugitivos.

Foram capturados vários regimentos que se dirigiram cercar nos bosques de Plessier e Hartennes.

Até agora disputa-se ardente mente a posse de Sapouay. As forças ocupantes encontraram tanto Soissons como Ville-en-Tardenois destruidas.

Espera-se a todo momento que os Aliados atravessem o Vesle, cujas margens já alcançaram e dominam actualmente.

** * * O sr. Julio Probst que vai vivendo entre nós num verdadeiro isolamento, pois, não há quem lhe conceda a honra de dispensar-lhe qualquer consideração parece ter inhalado algum balão de oxigénio.*

Assim dizemos porque em dias d'esta semana estando em seu negocio um amigo nosso para comprar alguma coisa, foi pelo mesmo inquerido sobre diversos assuntos e para se dar a importância afirmou ter recebido da comunicação da vindade de um delegado especial para esta comarca.

Nós que sabemos o Juizo que a fóia se faz d'este senhor, duvidamos que tal seja verdade, pois, a notícia de suas mazelas já são por demais conhecidas e deste modo seria de extrañar que houvesse quem lhe concedesse a honra de qualquer atenção.

A petulância do sr. Probst chegou ao ponto de dizer a este nosso amigo que se não fosse 1º Suplente do Juiz de Direito seria nomeado para o cargo de Delegado.

Ora, a que ponto chegou a petulância deste retovado, que não cessa de maldizer do nosso paiz, e que foi surrado pelo povo de Florianópolis pelos atrevimentos assacados aos nossos braços de brasileiros.

Não, esqueça-se este senhor de qualquer pretensão que jamais conseguirá. Ja basta para vergonha nossa a sua permanência como 1º Suplente do Juiz de Direito dessa Comarca.

Acha-se nesta cidade, procedente de S. Paulo, o nosso jovem patrício João Mendel, filho do nosso prezado amigo Ernesto Mendel, digno Director-Gerente da fabrica de tecidos « Garcia.

Saudamolo.

Visitou-nos "A Patria", herdeiro que acaba de surgir na cidade de Mafra e ao qual desejamos prosperidades e longa vida.

Acha-se nesta cidade, vindo de Itajahy, o sr. Alfredo Kuhn, a quem o Tiro de Guerra 475 contractou para mestre de esquadras de cornetas e tambores.

Ergadeemois a visita que nos fez.

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o nosso amigo Sr. Austergilio Menezes residente em Joinville.

Agradecemos a visita que

BALANÇO GERAL DO MUNICIPIO DE BLUMENAU, REFERENTE AO

2º TRIMESTRE DE 1918.

RECEITA

Saldo que passa do primeiro trimestre	10.550\$725
Cobrança da dívida activa	2.723\$690
Arrecadação das passagens nos rios	970\$750
Imposto sobre veículos fluviais e terrestres e de caes	26.219\$550
Imposto sobre abertura e continuação dos negócios etc	11.656\$100
Imposto sobre espetáculos, jogos, exhibições e divertimentos públicos	853\$600
Rendimento dos bens municipais e taxas diversas	3.627\$950
Imposto sobre fogos, rifas, terrenos e remoções	47.796\$290
Aferição de pesos e medidas	3.283\$300
Renda extraordinária	947\$300
Subvenções do Governo do Estado	17.074\$439
	125.703\$694

DESPEZA

Administração do Municipio	3.366\$700
Fiscalização do Municipio	3.711\$500
Exação dos distritos	2.276\$165
Dívida passiva	1.085\$750
Auxílios ao hospital, à instrução pública, à criação de gado e socorros públicos	4.638\$000
Illuminação pública	3.721\$800
Jardins e praças públicas	300\$000
Despesas judiciais e eleitorais	146\$000
Expediente do Jury	—\$—
Aluguel das estações telefónicas	235\$000
Eventuais	1.632\$970
Obras públicas	46.853\$970
Por conta das subvenções do Governo do Estado	2.577\$225
Saldo que passa ao terceiro trimestre	55.165\$294
	125.703\$694

Blumenau, em 30 de Junho 1918.

LEOPOLDO HOESCHL, Thesoureiro Int.

Em visita as suas exmas filhas, está aqui, desde quarta-feira ultima, nosso amigo, Sr. José Christovam de Oliveira, farmacêutico em Florianópolis.

Acabamndo de pertinaz enfermidade reformou-se há poucos dias contando 40 annos de bons serviços à Patria.

A exma. familia do inditoso militar enviamos as expressões do nosso pezar.

GENERAL SALLES BRAZIL

Faleceu, no dia 11 do corrente, no Rio de Janeiro, o nosso ilustre patrício General Salles Brazil, que exerceu, por diversas vezes, cargos de bastante destaque na política da terra natal.

Era além d'isso um polemista mui apreciado tendo assaz pugnado, na imprensa particular, pela nacionalização da terra catharinense, combatendo o egoísmo e as más apreciações que da nossa raça fazia e ainda faz o elemento

DELEGADO REGIONAL
Do illustre Dr. Medeiros Filho, digno chefe de polícia do Estado, recebeu o Dr. João Pedro da Silva, integrado Juiz de direito da comarca, comunicação de haver seguido para esta cidade o Sr. capitão Força pública Francisco Portela, nomeado delegado regional desta zona.

Regressou de Florianópolis, acompanhada de seus filhos, a exma. sra. d. Rachel Ramos da Silva, extremosa esposa do nosso illustre amigo dr. João Pedro da Silva, integrado Juiz de Direito da Comarca.

Editaes

O Doutor João Pedro Silva, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau e Presidente da Junta apuradora na forma da lei.

Faço saber a todos que, em conformidade com disposto no art. 40 § único das instruções que baixaram com o decreto No. 791 de 15 de abril de 1914, a junta apuradora da eleição municipal deverá reunir-se no dia 24 do corrente mês ao meio dia na sala das sessões do Conselho Municipal, afim de proceder à apuração da eleição municipal realizada no dia 4 do corrente mês.

E para que chegue á notícia de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa Blumenau, 13 de Agosto de 1918.
Eu Fides Deeke, escrivão que o escrevi.
Assignado: João Pedro da Silva.

Senhor de meia idade, bem conservado, rosto aristocrata e, boa situação de fortuna, procura correspondência com senhora de 25 a 30 annos, morena, cabellos scuros, com serios intutos de casamento. Exige photographia. Cartas a esta redacção sob X.

Má Nutrição e Fraqueza Organica:

Destes males é do que soffre meia humanidade. O remedio é alimento e medicamento, como se combinam perfeitamente na

EMULSÃO de SCOTT

Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

